



PÍLULAS CÊNICAS

TEATRO PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Improvisação, simulações e montagem

"A medicina é a minha legítima esposa; a literatura é apenas minha amante"
ANTON TCHEKHOV (médico e dramaturgo russo)



[A humanização da medicina através das artes é a nossa maior missão]



Um convite a vivenciar outras vidas...

Como funciona?

- Com foco no princípio do teatro improvisado e das técnicas de treinamento para melhorar a comunicação, a cognição e o trabalho em equipe, utilizando-se de jogos improvisados, simulações e montagem de espetáculos, pretendemos mudar comportamentos, humanizar e conscientizar os profissionais de saúde através da vivência, da “incorporação” de outras vidas, podendo os participantes aprofundar, compreender algo novo sobre essa experiência e desenvolver assim maior empatia por seus pacientes.

Realizações

+25

—
Mais de 25 anos de
trabalho artístico
(teatro, cinema e
audiovisual)

5

—
grandes clientes

10

—
trabalhos com
profissionais de
saúde, laboratórios,
hospitais e
associações

30

— ou mais
Histórias
contadas



Humanização através das Artes revista Veja

“ Em minha opinião, a arte da medicina é impossível de ser ensinada. Bons médicos irão ter consciência de que a compaixão irá aflorar não espontaneamente, quando ele assim o quiser. A compaixão para com o paciente e a compreensão de sua situação pessoal e social é muito menos acessível à ciência do que para a arte.

Assim sendo, creio que o despertar dos estudantes de medicina , dos médicos e demais profissionais da saúde para essa realidade é fundamental para que possamos alterar o difícil panorama hoje vivenciado” , diz Dr. Artur Timerman, médico infectologista do Hospital Edmundo Vasconcelos, falecido em 02.03.19 -

<https://veja.abril.com.br/blog/letra-de-medico/a-humanizacao-da-medicina-atraves-das-artes/>



Fontes:

SBM:

<https://www.sbmastologia.com.br/medicos/noticiasmedicas/medicina-baseada-em-empatia-vendo-atraves-do-olhar-do-outro/>

Nexo Edu:

<https://www.nexojornal.com.br/expresso/2017/01/03/Por-que-tantos-estudantes-de-medicina-sofrem-sintomas-de-depress%C3%A3o>

Pebmed:

<https://pebmed.com.br/enfermeiros-estao-entre-profissionais-com-mais-problemas-de-saude-mental/>

Tese_ "comunicação entre profissional da saúde e paciente..." Dra. MARIA APARECIDA PADOVAN - UNICAMP

http://taurus.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/311412/1/Otani_Marcia_AparecidaPadovan_D.pdf

“Habilidades de teatro são habilidades de vida.

Aprendemos a comunicar idéias claramente, a colaborar e ouvir ativamente, estar presente e reagir rapidamente ao momento apresentado.

O teatro também me permitiu uma experiência na qual eu poderia entrar na vida de um personagem e ver o mundo da perspectiva deles”.

Prof. HARTLEY JAFINE, instrutor no programa de bacharelado em ciências da saúde (Honras) e programa de artes e ciências, Universidade McMaster - Canadá

Problema #1

Falta de empatia e humanização.

Problema #2

Fadiga como sintoma de estresse e depressão, devido a rotina massacrante.

Problema #3

Dificuldades de comunicação.



“INCORPORAR” o OUTRO

Através de técnicas psicodramáticas, desenvolver, entre outros, o aprimoramento dos sentidos (audição – ouvir atentamente com foco; visão – ver e não contemplar).

Um artista pode criar uma obra de arte que permita entender emocionalmente a situação de um paciente ou seus familiares.



Método divertido, conteúdo sério

Com base no teatro do Oprimido de Augusto Boal, mesmo teatrólogo usado pelo professor canadense Hartley Jafine, iremos trabalhar técnicas de comunicação e expressão corporal e vocal.

“Se você assistisse aos médicos em uma aula de teatro, eles poderiam estar andando como pinguins ou girando como espaguete. Mas eles estão aprendendo como se comunicar, apoiar os pacientes e como colaborar juntos”. Prof. Hartley Jafine



Teatro como forma de terapia

O teatro de improviso pode oferecer uma maneira para os profissionais da saúde combaterem o cansaço por fadiga e compaixão e fortalecerem suas relações e autoestima.

“Provavelmente o que ocorre com os médicos que perdem a dimensão humanista é que seus cérebros encontram-se repletos de outras preocupações e com tanta informação científica que acabam por perderem contato com os valores e práticas humanistas”. Dr. Artur Timerman

1 – Programação de conteúdo

Trabalhar a comunicação verbal e corporal, desenvolver equilíbrio, trabalho em equipe, coordenação motora, fortalecer a confiança e autoestima, ter uma atividade criativa que trabalhe corpo, fala e emoções, trabalhando a desinibição, a socialização, enfim... A EMPATIA.

Resultados do treinamento

Teatros e programas de sucesso serão desenvolvidos em vários contextos, a partir do artístico, expressivo, instrucional e o terapêutico.



Treinamento, aulas e ensaios

1h30m semanais ou

Plantão de 2 vezes por semana de 1h30m

Público Alvo

Cientistas da saúde, médicos residentes, estudantes de medicina, profissionais da saúde e administradores hospitalares

Fontes:

<https://www.americansforthearts.org/by-program/reports-and-data/legislation-policy/naappd/animating-healthcare-communities-with-theater-and-drama-therapy>

São Fatos...

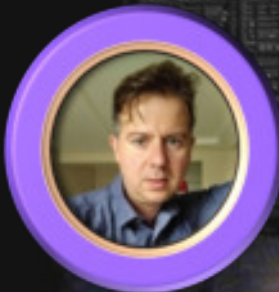


DUKE UNIVERSITY MEDICAL CENTER – “Broadway comes Duke” – usaram o teatro para montar um musical profissionalmente dirigido, com orquestra e estrelado por funcionários do laboratório, enfermeiros, médicos e administradores.

“Teatro e medicina parecem campos separados. A medicina, no entanto, é uma performance. E as habilidades que os atores e improvisadores aprendem são igualmente importantes para qualquer função de assistência médica”.



Ex.: “WIT” (vencedor do prêmio Pulitzer) que fala sobre o jornada de uma mulher vivendo com câncer e seus tratamentos.




"Meu grande diferencial é a preparação de profissionais e alunos que se comunicam de forma criativa, através das linguagens cênica e audiovisual".

MARCELO PETRONE TEIXEIRA

Óbvio – Educomunicação

Comunicação audiovisual e cênica

 (11) 97632-5750

Estou a 25 anos trabalhando nas áreas de artes visuais (teatro, vídeo e cinema) e educação, tendo trabalhado com adolescentes em escolas, com jovens universitários e com profissionais adultos de diversas áreas.

Meu primeiro contato com a área da saúde foi através do Dr. Paulo Ribeiro, chefe da EMTN do hospital Sírio Libanês, para quem tive a oportunidade de dar aulas de teatro, sendo que ele venho a formar uma CIA com empreendedores e hoje dirige também o grupo de teatro mantido pelo Sírio Libanês, formado por profissionais da saúde.

Também realizei trabalhos de audiovisual e intervenções cênicas de estudo de caso para os laboratórios ABBOTT E DANONE, além de ter feito a concepção e direção da campanha "Diga não a desnutrição" feita para a associação BRASPEN e veiculada em diversos hospitais.

CURRÍCULO:

www.linkedin.com/in/marcelo-petrone-teixeira-1687b2180



* Prêmio de melhor espetáculo do estado de São Paulo no I SCHOOL THEATRE COMPETITION